

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL NA VERIFICAÇÃO DE RISCO DE DOENÇAS RENAIS NA POPULAÇÃO GERAL NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

Ludimila Honório Ferreira De Araújo (ludiaraujo4@hotmail.com);

Enaile Salviano De Carvalho (enaile.salviano@gmail.com);

Marcio Eduardo De Barros (marciobarros@ufgd.edu.br).

O objetivo do estudo foi avaliar através de aferição da pressão arterial e análise bioquímica urinária o risco de doenças renais associadas a hipertensão na população geral no município de Dourados Mato Grosso do Sul. Trata-se de trabalho de cunho transversal, observacional desenvolvido como parte das ações de extensão da Liga Acadêmica de Nefrologia de Dourados (LANED). Fizeram parte do estudo 117 pessoas, atendidas na ação social promovida em comemoração ao Dia Mundial do Rim no dia 12 de março de 2017 no Shopping Avenida Center de Dourados. A coleta de dados ocorreu por equipes formadas por profissionais da área da Saúde e acadêmicos dos cursos de Nutrição e Medicina treinados, capacitados e supervisionados pelo orientador do projeto. Realizou-se aferição da pressão arterial segundo Normas da XII Diretriz de Hipertensão Brasileira e os resultados qualitativos de urina obtidos por bioquímica urinária EAS (elementos anormais e sedimentos), sendo que os resultados obtidos nos exames eram explicados aos participantes, uma vez que todos os métodos de avaliação utilizados serem testes rápidos, e quando necessário a população recebia orientação para procurar um posto de saúde mais próximo à sua residência. Quando a alteração se dava no exame de bioquímica urinária eles recebiam encaminhamento para consulta com Nefrologista no Hospital Universitário da UFGD, com a qual a LANED tem parceria. Ao avaliar a pressão arterial encontramos que 22% dos avaliados estavam hipertensos, um valor abaixo da média nacional, que é de 32,5% segundo a VII Diretriz de Hipertensão Brasileira, no entanto estudos confirmam que até 2025 esse valor pode crescer 80%. No evento a participação para cada tipo de exame era opcional, de forma que 22,5% recusou-se a realizar pelo menos um desses. Percentual que sobe para 42% quando relacionado a bioquímica. Encontrou-se alteração em 9% das amostras de urina, fato que corrobora com a média populacional (10%). Evidenciou-se através dos dados da ação que medidas preventivas são necessárias, visto que a hipertensão arterial é a principal causa de perda de função renal cerca de 35%, onde ainda é importante salientar que um grande número de pacientes hipertensos apresenta outras co-morbidades, como diabetes, dislipidemia e obesidade que também são consideradas fatores de risco para o desenvolvimento de Doença Renal Crônica (DRC). Por conseguinte, as doenças crônicas avaliadas apresentam associação entre elas e atualmente, são o maior problema mundial de saúde, onde as atenções, principalmente quando se tratando de DRC, se restringem ao seu estágio mais avançado, contudo sua evolução irá depender do atendimento ofertado antes da falência funcional renal, quanto antes iniciado o tratamento menor o custo e melhor o prognóstico para o paciente.

Palavras-chave: Nefrologia, Doenças Crônicas, Pressão Arterial.